

eP1431**Avaliação da capacidade máxima e submáxima de exercício em pacientes com doença renal crônica**

Gabrielle Costa Borba, Francini Porcher Andrade, Tatiane Ferreira, Patrícia de Souza Rezende, Ricardo Gass, Samantha P. S. Gonçalves de Oliveira, Francisco José Veríssimo Veronese, Paula Maria Eidt Rovedder - UFRGS

INTRODUÇÃO: Os pacientes com doença renal crônica (DRC) geralmente apresentam intolerância ao exercício e descondicionamento físico quando comparados com indivíduos saudáveis. O tratamento por hemodiálise torna as atividades limitadas favorecendo a intolerância ao exercício, o que representa um impacto negativo sobre a saúde e a qualidade de vida destes indivíduos. Os testes de exercício são comumente utilizados na prática clínica e em investigações científicas, uma vez que os testes em laboratório são, geralmente de alto custo e difícil execução, os testes de campo podem ser uma alternativa para avaliação da capacidade de exercícios em indivíduos com DRC. **OBJETIVO:** Avaliar a associação entre a capacidade máxima e submáxima de exercício em indivíduos com DRC em hemodiálise através do pico de consumo máximo de oxigênio (VO₂pico) e do Teste de Caminhada de Seis Minutos (TC6M). **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal com indivíduos de ambos os sexos que realizam procedimento de hemodiálise no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HCPA com número de CAAE 40167014.3.0000.5327. Todos os pacientes realizaram teste de esforço cardiopulmonar para avaliar o VO₂pico, e TC6M a fim de avaliar a capacidade submáxima de exercício. **ANÁLISE ESTATÍSTICA:** Foram utilizados o teste de normalidade de Shapiro Wilk e o teste de correlação de Spearman para correlacionar o VO₂pico com a distância percorrida no TC6M, considerando significativo $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Foram avaliados 17 indivíduos, sendo 9 mulheres e 8 homens, com média de idade de $55,32 \pm 11,99$ anos. As médias obtidas foram de $15,24 \pm 3,88$ mL/Kg/min de VO₂pico e $463,29 \pm 63,95$ m ($78,56 \pm 22,79$ % do predito) no TC6M. Observou-se uma correlação forte e positiva entre o VO₂pico e a distância percorrida no TC6M ($r = 0,754$ e $p < 0,001$). **CONCLUSÕES:** A capacidade máxima de exercício correlacionou-se fortemente com a capacidade submáxima de exercício em pacientes com DRC submetidos à hemodiálise. Isso nos permite inferir que o TC6M pode ser utilizado como uma alternativa de menor custo e de mais fácil aplicabilidade na prática clínica para a avaliação da capacidade aeróbia de indivíduos com DRC quando não há possibilidades de avaliação com o teste cardiopulmonar máximo. **Palavras-chaves:** capacidade de exercício, doença renal crônica